

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente - José Ferraz - **PTB**
1º-Vice-Presidente - Elmiro Nascimento - **PFL**
2º-Vice-Presidente - José Militão - **PSDB**
3º-Vice-Presidente - Rêmolo Aloise - **PMDB**
1º-Secretário - Elmo Braz - **PP**
2º-Secretário - Roberto Carvalho - **PT**
3º-Secretário - Bené Guedes - **PDT**
4º-Secretário - Sebastião Helvécio - **PP**
5º-Secretário - Amílcar Padovani - **PTB**

PÁG.

- 1- [ATAS](#)
 - 1.1- Reunião Ordinária da Assembléia Legislativa
 - 1.2- [303ª Reunião Extraordinária](#)
 - 1.3- [304ª Reunião Extraordinária](#)
 - 1.4- [Reuniões de Comissões](#)
 - 2- [ORDEM DO DIA](#)
 - 2.1- [Comissão](#)
 - 3- [TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES](#)
 - 4- [CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO](#)
 - 5- [PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR](#)
 - 6- [MATÉRIA ADMINISTRATIVA](#)
-

ATAS

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA EM 15 DE SETEMBRO DE 1994**

Presidência do Deputado José Ferraz

SUMÁRIO: COMPARECIMENTO - Falta de "quorum".

COMPARECIMENTO

- Às 14h16min, comparecem os Deputados:

José Ferraz - Elmo Braz - Antônio Pinheiro - Glycon Terra Pinto - Maria José Hauelsen - Maria Olívia - Raul Messias - Ronaldo Vasconcellos.

Falta de "Quorum"

O Sr. Presidente (Deputado José Ferraz) - A lista de comparecimento não registra a existência de número regimental, razão pela qual a Presidência deixa de abrir a reunião e convoca os Deputados para a ordinária de debates de amanhã, dia 16, às 9 horas.

**ATA DA 303ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA, EM 13 DE SETEMBRO DE 1994**

Presidência do Deputado José Ferraz

SUMÁRIO: ABERTURA - 1ª PARTE: Ata - 2ª PARTE (ORDEM DO DIA): Requerimento do Deputado Roberto Amaral (alteração da pauta); aprovação; verificação de votação; inexistência de "quorum" para votação; anulação da votação; chamada para recomposição de número regimental; inexistência de "quorum" para votação - Suspensão e reabertura da reunião; chamada para verificação de número regimental; inexistência de "quorum" para continuação dos trabalhos - **ENCERRAMENTO.**

ABERTURA

- Às 20h13min, comparecem os Deputados:

José Ferraz - Elmiro Nascimento - Elmo Braz - Roberto Carvalho - Bené Guedes - Agostinho Patrus - Aílton Vilela - Ajalmar Silva - Ambrósio Pinto - Antônio Genaro - Antônio Júlio - Antônio Pinheiro - Baldonado Napoleão - Bernardo Rubinger - Célio de Oliveira - Cássimo Freitas - Ermano Batista - Francisco Ramalho - Geraldo Rezende - Gilmar Machado - Homero Duarte - Jaime Martins - João Batista - José Bonifácio - José Braga - José Laviola - José Renato - Kemil Kumaira - Marcelo Cecé - Márcio Miranda - Marcos Helênio - Maria Elvira - Maria José Haueisen - Maria Olívia - Mauri Torres - Milton Salles - Raul Messias - Roberto Amaral - Roberto Luiz Soares - Romeu Queiroz - Ronaldo Vasconcellos - Sebastião Costa - Simão Pedro Toledo - Wellington de Castro.

O Sr. Presidente (Deputado José Ferraz) - A lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª PARTE

Ata

- **O Deputado Bené Guedes**, 3º-Secretário, nas funções de 2º-Secretário, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª PARTE (ORDEM DO DIA)

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência vai passar à 2ª parte da reunião, com a discussão e a votação da matéria constante na pauta.

Vem à Mesa requerimento do Deputado Roberto Amaral, em que, na forma regimental, solicita alteração da pauta, de modo que o Veto Parcial à Proposição de Lei nº 12.306, que dispõe sobre a UEMG e dá outras providências, seja apreciado em último lugar. Em votação, o requerimento. Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado.

O Deputado Raul Messias - Sr. Presidente, peço verificação de votação.

O Sr. Presidente - É regimental o pedido. A Presidência vai proceder à verificação requerida.

- Procede-se à verificação de votação.

O Sr. Presidente - Votaram a favor 17 Deputados; abstiveram-se de votar 3 Deputados. Torna-se, portanto, sem efeito a votação do requerimento. A Presidência solicita ao Sr. Secretário que proceda à chamada para recomposição de "quorum".

O Sr. Secretário - (- Faz a chamada.)

O Sr. Presidente - Responderam à chamada 30 Deputados. Portanto, não há "quorum" para votação.

Suspensão da Reunião

O Sr. Presidente - Esta Presidência vai suspender a reunião por 20 minutos, até que o "quorum" seja recomposto. Estão suspensos os trabalhos ordinários.

Reabertura da Reunião

O Sr. Presidente - Estão reabertos os nossos trabalhos. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Deputados, para recomposição de "quorum".

O Sr. Secretário - (Procede à chamada.)

O Sr. Presidente - Responderam à chamada 29 Deputados. Portanto, não há "quorum" para a continuação dos trabalhos.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - A Presidência encerra a reunião e convoca os Deputados para as extraordinárias de amanhã, dia 14, às 9 horas e às 20 horas, e de quinta-feira, dia 15, às 9 horas, nos termos do edital de convocação; e para a ordinária de amanhã, às 14 horas, com a ordem do dia já anunciada. Levanta-se a reunião.

ATA DA 304ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 14 DE SETEMBRO DE 1994

Presidência do Deputado José Ferraz

SUMÁRIO: ABERTURA - 1ª PARTE: Ata - 2ª PARTE (ORDEM DO DIA): Requerimento do Deputado Roberto Amaral; aprovação - Questão de ordem - Suspensão e reabertura da reunião - Discussão e votação de proposições: Votação, em turno único, do Veto

Parcial à Proposição de Lei nº 12.299; chamada de recomposição de "quorum"; inexistência de número regimental para continuação dos trabalhos - **ENCERRAMENTO.**

ABERTURA

- Às 9h15min, comparecem os Deputados:

José Ferraz - Elmiro Nascimento - Rêmoló Aloise - Elmo Braz - Roberto Carvalho - Bené Guedes - Adelmo Carneiro Leão - Agostinho Patrus - Aílton Vilela - Ajalmar Silva - Álvaro Antônio - Anderson Adauto - Antônio Fuzatto - Antônio Genaro - Antônio Júlio - Antônio Pinheiro - Arnaldo Canarinho - Baldonado Napoleão - Bernardo Rubinger - Cossimo Freitas - Dílzon Melo - Eduardo Brás - Francisco Ramalho - Geraldo Rezende - Gilmar Machado - Homero Duarte - Ibrahim Jacob - Jaime Martins - João Batista - Jorge Eduardo - José Bonifácio - José Braga - José Maria Pinto - José Renato - Kemil Kumaira - Márcio Miranda - Marcos Helênio - Maria Elvira - Maria José Haueisen - Maria Olívia - Mauri Torres - Paulo Pettersen - Raul Messias - Roberto Amaral - Romeu Queiroz - Ronaldo Vasconcellos - Sebastião Costa - Simão Pedro Toledo - Tarcísio Henriques - Wellington de Castro.

O Sr. Presidente (Deputado José Ferraz) - A lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da reunião anterior.

1ª PARTE

Ata

- **O Deputado Antônio Pinheiro**, 2º Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª PARTE (ORDEM DO DIA)

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência vai passar à 2ª parte da reunião, com a discussão e a votação da matéria constante na pauta.

Vem à Mesa requerimento do Deputado Roberto Amaral, Líder do PTB, que solicita que o veto à Proposição de Lei nº 12.306 seja apreciado em último lugar. Em votação, o requerimento. Os Deputados que o aprovam queiram permanecer como se encontram. (- Pausa.) Aprovado.

Questão de Ordem

O Deputado Agostinho Patrus - Sr. Presidente, solicito a suspensão dos trabalhos por 30 minutos para que possamos chegar a um entendimento.

Suspensão da Reunião

O Sr. Presidente - Tendo em vista a solicitação do ilustre Deputado Agostinho Patrus, a Presidência suspende os trabalhos por 30 minutos. Estão suspensos nossos trabalhos.

Reabertura da reunião

O Sr. Presidente - Estão reabertos nossos trabalhos.

Discussão e votação de proposições

O Sr. Presidente - Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 12.299, que cria assessoria de comunicação social na estrutura das secretarias de Estado e da Polícia Militar do Estado e no gabinete do Vice-Governador do Estado e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela manutenção do veto. A Presidência vai submeter a matéria a votação por escrutínio secreto, nos termos do art. 234 do Regimento Interno. Antes lembra aos Deputados que aqueles que desejarem manter o veto deverão votar "sim" e os que desejarem rejeitá-lo deverão votar "não". Tendo em vista a importância da matéria, a Presidência vai determinar que se proceda à chamada dos Deputados para recomposição do "quorum". Com a palavra, o Deputado Bernardo Rubinger.

O Sr. Secretário - (- Faz a chamada.)

O Sr. Presidente - Responderam à chamada 23 Deputados.

ENCERRAMENTO

O Sr. Presidente - A Presidência, verificando a inexistência de "quorum" para a continuação dos trabalhos, encerra a reunião e convoca os Deputados para a ordinária de logo mais, às 14 horas, com a ordem do dia já publicada, e para as extraordinárias de hoje, às 20 horas, e de amanhã, dia 15, às 9 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO CONJUNTA DA MESA DA ASSEMBLÉIA E DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Às dez horas do dia vinte e nove de junho de mil novecentos e noventa e quatro, comparecem no Salão Nobre os Deputados José Ferraz, José Militão, Rêmoló Aloise, Roberto Carvalho e Amílcar Padovani, membros da Mesa da Assembléia; Célio de Oliveira, Baldonado Napoleão, Roberto Amaral, Jaime Martins e Antônio Pinheiro

(substituindo este ao Deputado José Renato, por indicação da Liderança do BRD), membros da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária. Verificando a existência de número regimental, o Presidente, Deputado José Ferraz, declara abertos os trabalhos do dia, sendo lida e aprovada a ata da reunião anterior. O Presidente informa que a reunião tem por finalidade apreciar os processos sobre aplicação de recursos oriundos de subvenções sociais e deliberar sobre decisão conjunta da Mesa e da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária concernente à matéria mencionada. Encerrada essa fase, passa-se à 1ª fase da Ordem do Dia. O Presidente procede à leitura da decisão supracitada. Submetida a discussão e votação, é ela aprovada. Logo após, a Presidência solicita aos Deputados presentes que a subscrevam. Prosseguindo, designa o Deputado Roberto Carvalho para relatar os processos de aplicação de recursos oriundos de subvenções sociais das seguintes entidades: Educandário São José, de Mateus Leme; Associação Comunitária de Desenvolvimento Social de Barroso, de Barroso; Associação de Desenvolvimento Comunitário São José de Pedra Redonda, do Serro; Associação Comunitária dos Amigos e Vizinhos de Cabeceiras de Mandins, de Januária; Conselho de Desenvolvimento da Meia Laranja, de Cristais; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE -, de Pimenta; Caixa Escolar Interventor Alcides Lins, de Curvelo; Sala de Música Heitor Villa-Lobos, de Barbacena; Sindicato Rural de Barbacena, de Barbacena; Clube Atlético de Curvelo, de Curvelo; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Siderúrgicas Metalúrgicas e Material Elétrico de Barbacena, de Barbacena; Ho Shin Sul Tae Kwon do Clube, de Barbacena, e Conselho de Desenvolvimento Comunitário da Sede do Município de Divino, de Divino (dois processos). A Presidência designa o Deputado Antônio Pinheiro para relatar os processos de aplicação de recursos oriundos de subvenções sociais das seguintes entidades: Caixa Escolar Santo Antônio de 1º grau, de Itapagipe; Associação Muda Matozinhos, de Matozinhos; Instituto Recanto de Paz, de Governador Valadares; Sociedade dos Amigos do Loteamento Bairro Santa Tereza, de Barbacena; Associação de Desenvolvimento Comunitário do Bairro Caiçaras, de Barbacena; Consórcio Entidades de Assistência e Promoção Social - CEAPS -, de Manhuaçu, e Sociedade Esportiva Primeiro de Maio, de Ponte Nova. A Presidência designa o Deputado Célio de Oliveira para relatar os processos de aplicação de recursos oriundos de subvenções sociais das seguintes entidades: Creche Lar Carolina de Jesus, de Serra do Salitre; Grupo Espírita Corações Unidos, de Prata; Associação Beneficente Nosso Lar, de Carmo do Paranaíba; Associação Comunitária Nossa Senhora Conceição da Vila São Rafael do Bairro Esplanada, de Belo Horizonte; Caixa Escolar Nossa Senhora das Graças, de Campina Verde; Ação Social Filadélfia da 7ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte, de Belo Horizonte; Associação Comunitária Setor Nossa Senhora Aparecida, de Esmeraldas; Obra Social do Educandário Senhora das Graças, de São João da Ponte; Associação Concreta dos Amigos e Moradores de Palmital dos Carvalhos, de Senhora dos Remédios; Fundação Assistencial Portofirmense, de Porto Firme; Associação Comunitária dos Quartéis, de Inhaúma; Centro Assistencial Comunitário André Luiz, de Itatiaiuçu; Hospital de Gimirim, de Poço Fundo; Santa Casa de Caridade, de Machado; Machado Esporte Clube, de Machado; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE -, de Prados; Associação das Mulheres de Raposos - AMUR -, de Raposos; Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Construção e Mobiliário de Divinópolis, de Divinópolis; Coral Santa Clara, de Divinópolis; Aliança Divinopolitana de Assistência e Promoção - ADAP -, de Divinópolis; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE -, de Bom Sucesso; Associação de Garantia ao Atleta Profissional do Estado de Minas Gerais - AGAPE -; Castelo Esporte Clube, de Rio Pomba; Giramundo Teatro de Bonecos, de Belo Horizonte; Associação Mineira de Proteção à Criança, de Belo Horizonte; Sociedade Esportiva Primeiro de Maio, de Ponte Nova (dois processos); Associação Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Setor Canjuru, de Caratinga; Obras Sociais Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, de Belo Horizonte; Associação Rural e Comunitária de Coronel Xavier Chaves, de Coronel Xavier Chaves; Recanto São Sebastião, de Igarapé; Associação Comunitária Vila Risonha, de São Romão, e Associação Comunitária do Bairro Alto Santa Cruz, de Itinga. A Presidência designa o Deputado Baldonado Napoleão para relatar os processos de aplicação de recursos oriundos de subvenções sociais das seguintes entidades: Movimento Primavera 2000, de Felixlândia; Núcleo Assistencial de Santa Bárbara do Tugúrio, de Santa Bárbara do Tugúrio; Associação de Desenvolvimento Comunitário da Colônia Rodrigo Silva, de Barbacena; América Futebol Clube, de Antônio Carlos; Núcleo Assistencial e de Desenvolvimento Comunitário Bom Jardim, de Rio Pomba; Núcleo Assistencial Central dos Amigos de Antônio Carlos, de Antônio Carlos; Clube de Serviços dos Amigos da Parada Araújo, de Antônio Carlos, e Associação de Caridade Hospital São Sebastião, de Sabinópolis. A Presidência designa o Deputado Jaime Martins para relatar os processos de aplicação de recursos oriundos de subvenções sociais das seguintes entidades: Sindicato do Comércio Varejista de Barbacena, de Barbacena; Associação Barbacenense de Assistência aos Excepcionais - ABAE -, de Barbacena; Independente Futebol Clube, de Passa Tempo, e Conselho Comunitário da Vila Serrana, de Buritis. Com a palavra, os relatores emitem seus

pareceres, mediante os quais concluem pela aprovação dos processos de aplicação de recursos oriundos de subvenções sociais das entidades mencionadas. Colocados em discussão e votação, cada um por sua vez, são os pareceres aprovados. Em seguida, nos termos do art. 7º da Resolução nº 5.129, de 28/12/92, os processos são apreciados pela Mesa. Os Deputados José Militão, 2º-Vice-Presidente, e Rêmoló Aloise, 3º-Vice-Presidente, relatores da matéria, emitem seus pareceres, mediante os quais concluem pela aprovação dos processos. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, são os pareceres aprovados. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros das Comissões para a próxima reunião ordinária, determina que se lavre a ata e encerra os trabalhos.

Salão Nobre, 5 de julho de 1994.

José Ferraz, Presidente - Rêmoló Aloise - José Renato - José Militão.

ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Às nove horas e quinze minutos do dia vinte e quatro de agosto de mil novecentos e noventa e quatro, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Márcio Miranda, Jaime Martins (substituindo este ao Deputado Bernardo Rubinger, por indicação da Liderança do BRD) e Ajalmar Silva, membros da Comissão supracitada. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Márcio Miranda, declara abertos os trabalhos e solicita ao Deputado Jaime Martins que proceda à leitura da ata da reunião anterior, que, lida e aprovada, é subscrita pelos parlamentares presentes. A Presidência leva ao conhecimento dos Deputados a indicação do Deputado Bernardo Rubinger como membro efetivo da Comissão, em substituição à Deputada Maria Olívia. O Presidente distribui o Requerimento nº 5.395/94 ao Deputado Ajalmar Silva e redistribui os Projetos de Lei nºs 1.855 e 1.856/93 ao mesmo Deputado. Passa-se à 2ª parte da reunião, com a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia. O Deputado Ajalmar Silva emite pareceres, mediante os quais conclui pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.855/93 no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 1; pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.856/93 no 1º turno, com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça; pela aprovação da Emenda nº 3 a este projeto, na forma da Subemenda nº 1, e pela rejeição da Emenda nº 2. Submetidos a discussão e votação, são os pareceres aprovados. Na seqüência dos trabalhos, a Presidência passa à discussão e à votação de proposições sujeitas à deliberação conclusiva da Comissão. O Deputado Ajalmar Silva emite parecer pela aprovação do Requerimento nº 5.395/94. Submetido a votação, é o requerimento aprovado. O Presidente submete a votação, nos termos da Deliberação da Mesa nº 487, o Requerimento nº 5.397/94, que é aprovado. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece o comparecimento dos Deputados, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de setembro de 1994.

Marcos Helênio, Presidente - Márcio Miranda - Bernardo Rubinger.

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE POLÍTICA ENERGÉTICA, HÍDRICA E MINERÁRIA

Às nove horas e trinta minutos do dia vinte e três de agosto de mil novecentos e noventa e quatro, comparecem na Sala das Comissões os Deputados José Maria Pinto, Roberto Luiz Soares e Antônio Genaro, membros da Comissão supracitada. Na ausência do Presidente e do Vice-Presidente, o Deputado José Maria Pinto assume a Presidência e, havendo número regimental, declara abertos os trabalhos. Em seguida, solicita ao Deputado Antônio Genaro que proceda à leitura da ata da reunião anterior, que, lida e aprovada, é subscrita pelos membros presentes. O Presidente esclarece que a finalidade da reunião é apreciar o requerimento do Deputado Roberto Amaral, o qual solicita que a Presidência desta Casa se manifeste contrariamente à forma como o projeto de transposição das águas do rio São Francisco vem sendo conduzido pelo Governo Federal. Com a palavra, o Deputado Roberto Luiz Soares faz a leitura da proposição. Colocado em votação, é o requerimento aprovado. Cumprida a finalidade da reunião, o Presidente agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de setembro de 1994.

Aílton Vilela, Presidente - Francisco Ramalho - Márcio Miranda.

ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO PARA INVESTIGAR A EXISTÊNCIA DE ESCRAVIDÃO POR DÍVIDAS DE TRABALHO NO DESMATAMENTO E PRODUÇÃO DE CARVÃO VEGETAL NA REGIÃO NORTE DE MINAS, NO PRAZO DE 120 DIAS, A

REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 21/9/94

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência. Distribuição de proposições.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: tratar de assuntos de interesse da Comissão.

TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA O 1º TURNO DO PROJETO DE LEI

Nº 1.968/94

Comissão de Saúde e Ação Social

Relatório

De autoria do Deputado Jaime Martins, o Projeto de Lei nº 1.968/94 pretende declarar de utilidade pública a Creche Menino Jesus de Dores do Indaiá, com sede no Município de Dores do Indaiá.

Publicado, foi o projeto submetido à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade. Cabe agora a esta Comissão deliberar conclusivamente sobre a matéria, conforme prescreve o art. 104, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

A entidade mencionada tem por objetivo amparar crianças de até 12 anos pertencentes a famílias carentes, em regime de internato ou semi-internato, a fim de possibilitar que seus pais trabalhem fora do lar.

Pelas atividades desenvolvidas, a entidade merece ser declarada de utilidade pública.

Conclusão

Em face do exposto, nosso parecer é pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.968/94.

Sala das Comissões, 15 de setembro de 1994.

José Leandro, relator.

CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

CORRESPONDÊNCIA

- O Sr. 1º-Secretário despachou, em 16/9/94, a seguinte correspondência:

OFÍCIOS

Do Sr. Aluizio Fantini Valério, Presidente da RURALMINAS (4), informando, em atenção à solicitação da Comissão de Agropecuária, que o atestado comprobatório de que a ocupação do terreno que menciona se deu antes de 3/10/78 já foi enviado a esta Casa e encaminhando o posicionamento, relativo ao assunto, do setor jurídico fundiário daquela Fundação; encaminhando, em atenção a pedido da mesma Comissão, declarações das Prefeituras Municipais de Açucena, Campanário, Carbonita, Catuji, Jabuticatubas, Monjolos, Ouro Preto, Paracatu, Paraopeba, Presidente Kubitschek, Pedra Azul, Rio Pardo de Minas e Santa Cruz do Escalvado relativas à legitimação de lotes urbanos nos referidos municípios; esclarecendo que as informações relativas à titulação do imóvel que menciona já foram enviadas a esta Casa e encaminhando o Processo nº 72.546, em nome de Adezildo Rodrigues de Vasconcelos, o qual dirime a questão; encaminhando o parecer do setor jurídico daquela Fundação quanto à veracidade dos nomes dos extremantes Francisco Alves da Silva e Joaquim Ramalho da Mota. (- À Comissão de Agropecuária.)

578ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Discurso Proferido em 6/9/94 pelo
Deputado Roberto Amaral

O Deputado Roberto Amaral - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, representantes da imprensa, distinto e seletivo público que nos vê e nos ouve; no dia 2 de setembro, o Grupo Andrade Gutierrez comemorou o 46º aniversário de sua primeira empresa, a construtora. Certo será entender que não apenas o referido Grupo, mas todo o Estado de Minas encontrará motivo para considerar com atenção e respeito o cinquentenário desse conglomerado que honra e dignifica o mundo empresarial mineiro.

Nos idos de 1948, os seus fundadores tiveram a lúcida intenção de fazer uma empresa voltada para o desenvolvimento. Hoje, a Construtora Andrade Gutierrez lidera incontestavelmente o setor de construção pesada. Usinas hidrelétricas, metrô, aeroportos, ferrovias, desenvolvimento urbano - quanto maior for a exigência, melhor será sua resposta, garantia de absoluta superação de desafios técnicos no ramo da engenharia. Atualmente, o Grupo conta com um corpo de 15 mil funcionários. Quanto ao faturamento, índice irrefutável para averiguação de poder, cifra igualmente impressionante: US\$800.000.000,00 anuais.

Por isso, ocupo a tribuna para aplaudir a Construtora Andrade Gutierrez por mais um aniversário, felicitando a todos os seus Conselheiros e Diretores.

Esse é o reconhecimento do povo mineiro, essa é a maneira de professar o sagrado e indestrutível sentimento de mineiridade.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sra. Deputada, quero aproveitar esta oportunidade para tecer alguns comentários sobre o desenvolvimento da pecuária no Norte de Minas.

Reveste-se da maior relevância a criação, no mês de julho, em Montes Claros, da Fundação de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Agropecuária do Semi-Árido Norte-Mineiro - FUNDETEC. Criada para desenvolver ações de apoio aos produtores, diagnosticar as deficiências do meio rural e buscar soluções para os problemas detectados, a Fundação vem a ser uma alternativa para a inversão do quadro de miséria daquela região.

A consecução desses objetivos mostra-se plenamente viável, pois a iniciativa de criação da FUNDETEC partiu dos próprios representantes da classe rural, após amplo debate com dirigentes de órgãos públicos e universidades ligados ao setor. Assim, a Fundação, que funcionará, inicialmente, na sede da Sociedade Rural de Montes Claros, terá um conselho composto, entre outros, por técnicos das Universidades Federais de Minas Gerais e de Viçosa, da Escola Superior de Agricultura de Lavras e da Universidade Estadual de Montes Claros.

Outra iniciativa digna de louvor apresentada na ocasião da instalação da FUNDETEC foi a instituição do Fundo de Defesa Sanitária do Norte de Minas - FUNDESA -, cuja meta principal é erradicar a febre aftosa, que incide no rebanho bovino da região. O FUNDESA, que será constituído por recursos a serem arrecadados junto aos sindicatos rurais, às cooperativas de produtores, às agroindústrias e aos leilões de gado, não pretende ser uma ação isolada dos pecuaristas, mas somar-se aos esforços do Governo Estadual, notadamente do Instituto Mineiro de Agropecuária, no combate à febre aftosa, principal preocupação dos criadores norte-mineiros.

Com a implantação da FUNDETEC e do FUNDESA, o setor agropecuário passa a contar com dois valiosos instrumentos de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico regional, tão necessários à erradicação da pobreza e à integração do Norte de Minas à economia de mercado. Ambas as iniciativas são projetos desenvolvidos pelo setor privado norte-mineiro, principalmente o relacionado às atividades no campo, com as sociedades e os sindicatos rurais de várias cidades do Norte de Minas.

Na impossibilidade de mencionar todas as pessoas que tiveram essa idéia pioneira, destaco alguns nomes que brilhantemente vêm representando nossa região, como os Presidentes da Sociedade Rural de Montes Claros, Rômulo Augusto Labbate; dos Sindicatos Rurais de Montes Claros, Alexandre Viana, de Janaúba, Odilon Eustáquio Carvalho, e de Francisco Sá, João Dias de Oliveira; e o Diretor do Colégio Agrícola de Montes Claros, Prof. Otaviano Pires. Muito obrigado.

578ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Discurso Proferido em 6/9/94 pelo
Deputado Raul Messias

O Deputado Raul Messias - Sr. Presidente, Sra. Deputada, Srs. Deputados, demais presentes à Assembléia Legislativa, ocupo a tribuna, neste momento, para fazer alguns comentários sobre o triste episódio, ocorrido na semana passada, que envolveu o diplomata Rubens Ricupero. Evidentemente, a transmissão da sua entrevista, captada em "off" por alguns telespectadores, através de antenas parabólicas, deixou a Nação um pouco perplexa diante de suas declarações.

Mas, na semana passada mesmo, eu já havia comentado com alguns jornalistas e

Deputados aqui da Casa que o Sr. Ricupero era uma pessoa extremamente complicada. Digo isso com base em uma entrevista que ele concedeu à revista "Isto É", publicada no dia 31 de agosto, na qual ele já mostra as suas idéias. Idéias que, evidentemente, foram mais claramente colocadas na conversa informal com o repórter. Faço essa observação porque nessa entrevista temos todos os elementos para afirmar que o ex-Ministro é um político de direita, uma encarnação do Goebbels no Brasil. O Sr. diplomata, então Ministro, afirma o seguinte: "Acredito que hoje acabaram as utopias com o fim do socialismo real, porque o socialismo era um belo sonho, nada mais. Marx pensava em criar o homem novo. Era um pouco o que o cristianismo pretendeu criar e não conseguiu. Então, o socialismo tinha ambições imensas: criar uma sociedade nova, uma economia nova, um homem não alienado. Hoje em dia, esse sonho entrou em parafuso, e as pessoas estão mais nos problemas terra-a-terra. O problema é ter uma economia que gere empregos abundantes e bem remunerados. A solução da questão social está bem aí". Nessa passagem da entrevista, portanto, o Sr. Ricupero se declara claramente, radicalmente, em oposição à esquerda, principalmente ao socialismo, que nós, do PSB, continuamos a afirmar que não morreu. Morreu o socialismo burocrático, o socialismo stalinista, autoritário. Mas o socialismo libertário, baseado em idéias como as de Rosa Luxemburgo, por exemplo, continua vivo e ainda conta com vários defensores, inclusive este Deputado.

Mas, continuando, o Sr. Ministro, ao ser perguntado se há algum partido que está mais próximo dessas idéias, respondeu o seguinte: "Acho que ainda não emergiu um partido com esse objetivo. O PSDB nesse sentido pode estar posicionado, no caminho certo, mas ainda não chegou lá. Hoje se fala do problema de identidade do PSDB, e eu, às vezes, concordo. O PSDB é basicamente um partido centrista, e a posição de centro tem desvantagens e vantagens. A desvantagem é essa de que quem é do centro nunca tem uma identidade tão clara como tem quem está na periferia, nos extremos. Ou você é branco ou preto, ficar no centro é uma coisa em que as cores se confundem. Não gosto da posição". Ora, se o então Ministro não é de esquerda, crítica a esquerda, diz que o socialismo morreu, que as idéias de Marx estão ultrapassadas, como as idéias do cristianismo, o que ele também fingia encarnar; se o ex-Ministro não é de centro, é de onde? É do alto? É do céu? Não. É de direita, de extrema direita. Na medida em que afirma que não tem escrúpulos em manipular informações, em divulgar as informações que lhe são favoráveis e esconder as que lhe são opostas, pratica exatamente a mesma política praticada por Goebbels, Hitler, pelo nazismo e pelo fascismo italiano, que apostava na propaganda. Nós todos conhecemos a célebre frase atribuída a Goebbels: "Uma mentira repetida várias vezes transforma-se em uma verdade". Então, meus amigos, na verdade, estupezatos estamos porque veio a público e desmascarou-se definitivamente o fascismo que estava detrás desses que apóiam a candidatura de Fernando Henrique Cardoso, que apóiam o Plano Ricupero e que tentam iludir o povo brasileiro com a simples mudança no nome da moeda nacional. Mas, nessa entrevista da "Isto é", fica clara a essência de extrema direita e sua simpatia por essa posição, porque afirma a morte do socialismo e critica a indefinição do centro. Não resta outra posição. É evidente que alguns poderão dizer que ele, um homem iluminado pelas divindades, estaria acima do centro, da esquerda e da direita. Mas, na prática, historicamente, sabemos que essas posições que sempre tentaram se colocar acima das definições humanas, na verdade, são posições fascistas, autoritárias. Sempre que esse pretense misticismo se mistura com a política, nós terminamos em posições muito perigosas para toda a humanidade. Essa é a demonstração que a história nos dá. Todos os governantes, todos os ditadores que pretenderam ser super-heróis, super-políticos, na verdade caminharam e terminaram no fascismo, na destruição do que há de mais importante na vida humana, que é o compromisso com a verdade. Não podemos admitir uma coisa dessas. Fica aqui, Sr. Presidente, a nossa demonstração de que, na verdade, as posições do Sr. Ricupero são exatamente aquelas que ele demonstrou na sua entrevista ou na sua conversa com o repórter. Ele veio dizer, depois, que se estranhava naquelas posições, que ele não se reconhecia como autor daquelas afirmações. Isso é risível, porque, aqui nesta entrevista, para quem lê com atenção, para quem lê, como diz Nietzsche, "com olhos e dedos de filólogo", aqui já estava explícita e demonstrada a sua posição. Muito obrigado, Sr. Presidente.

* - Sem revisão do orador.

578ª REUNIÃO ORDINÁRIA
Discurso Proferido em 6/9/94 pelo
Deputado Roberto Carvalho

O Deputado Roberto Carvalho - Sr. Presidente, colegas presentes no Plenário, galerias, antes de ler a carta aberta do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Cultura de Minas Gerais em homenagem - infelizmente invertida, porque não há nada para ser homenageado - aos 40 anos da Biblioteca Pública Estadual, e aproveitando o que disse o nosso colega e filósofo Raul Messias, infelizmente nós saímos daquele que confessou, para aquele que quer repetir o triste Collor. Não vou repetir as palavras do novo Ministro, porque, senão, a Presidência solicitará que elas não constem nos

anais, por serem impróprias. A personalidade do Ministro já foi revelada na sua primeira entrevista: um falou que com um tiro acabaria com a inflação; outro pronunciou palavras impróprias que revelam não só a sua personalidade como o grau de autoritarismo com que quer encaminhar a questão. Parece desespero, não é Deputado Adelmo Carneiro Leão?

Gostaríamos também de, mais uma vez, dizer que o Governador Hélio Garcia continua, sistematicamente, fazendo com que o funcionalismo público padeça de um grande infortúnio. Até hoje, sequer as tabelas salariais foram divulgadas. Mais uma vez apelamos ao Sr. Governador para que ele defina as tabelas e se reúna com as entidades com a participação dos Deputados ou pelo menos que se reúna com as entidades do funcionalismo.

Vou ler a carta aberta do Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Cultura de Minas Gerais. (- Lê:)

"Carta Aberta"

Quarenta Anos da Biblioteca Pública Estadual Grandeza e Miséria de uma Instituição

Neste mês de setembro de 1994, a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa - situada na Praça da Liberdade - completa 40 anos. Esta Casa é uma das maiores reservas bibliográficas de Minas Gerais. Abriga um acervo de 280.000 exemplares, à disposição de 2.500 usuários que a visitam diariamente.

Essa data, entretanto, marca uma das fases mais críticas da Casa. O seu quadro de 75 bibliotecários acha-se reduzido a 35, com tendência a diminuir. Conseqüentemente esses servidores estão sujeitos a uma carga insuportável de trabalho, que os expõe ao stress e a doenças profissionais crônicas, como tendinite (deformação das mãos) e alergias, o que compromete o atendimento público. O salário de apenas 130 reais para bibliotecários com 25 anos de carreira é outro aspecto negativo na vida da instituição.

No plano das instalações físicas, o cenário não é diferente. No ano de 1993, por causa de uma reforma mal programada e mal administrada, o interior do prédio sofreu uma série de inundações. Até hoje as instalações não oferecem condições razoáveis de segurança no trabalho, nem proteção adequada ao seu rico acervo, nem o devido conforto aos usuários.

Dessa forma, entre o que a Biblioteca é agora e como deveria ser existe um abismo profundo. As ações do Governo, através da pasta da Secretaria de Cultura, estão muito longe dos anseios dos trabalhadores da Casa e das necessidades do público.

O SIND-CULTURA/MG parabeniza os servidores da Biblioteca Pública que têm se superado para mantê-la em funcionamento. Parabeniza também o numeroso público que honra e dá vida à instituição com suas visitas diárias.

O SIND-CULTURA/MG julga oportuno alertar as autoridades públicas - Governo Hélio Garcia e sua Secretária de Cultura, Maria Celina Pinto Albano - para assumirem suas responsabilidades. Mesmo em final de gestão, ainda há tempo para encaminharem soluções concretas que atendam às inadiáveis necessidades da instituição:

- condições físicas de funcionamento;
- valorização de seus profissionais;
- recomposição de seu quadro funcional."

Infelizmente é o que o Sindicato tem a dizer sobre os 40 anos da Biblioteca Pública Estadual.

* - Publicado de acordo com o texto original.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 13/9/94, o Sr. Presidente, nos termos da Deliberação da Mesa nº 269, de 4/5/83, que consolida as normas do Regulamento da Secretaria da Assembléia, c/c as Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, a Deliberação da Mesa nº 867, de 13/5/93, e de conformidade com a estrutura estabelecida pela Deliberação da Mesa nº 1.043, de 1994, assinou os seguintes atos:

exonerando, a partir de 19/9/94, José Arnaldo Soares Raposo do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, do Grupo Específico de Apoio à Atividade Parlamentar da Secretaria da Assembléia Legislativa, com exercício no gabinete do Deputado Mauri Torres;

exonerando, a partir de 19/9/94, Poliana Carvalho do cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente de Gabinete, padrão AL-23, do Grupo Específico de Apoio à Atividade Parlamentar da mesma Secretaria, com exercício no gabinete do Deputado Mauri Torres;

nomeando Poliana Carvalho para o cargo em comissão e de recrutamento amplo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão AL-39, do Grupo Específico de Apoio à Atividade Parlamentar da mesma Secretaria, com exercício no gabinete do Deputado Mauri Torres;

nomeando Sérgio do Espírito Santo para o cargo em comissão e de recrutamento amplo de Assistente de Gabinete, padrão AL-23, do Grupo Específico de Apoio à Atividade Parlamentar da mesma Secretaria, com exercício no gabinete do Deputado Mauri Torres.

EXTRATOS DE CONVÊNIO

TERMOS DE CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS E AS ENTIDADES ABAIXO DISCRIMINADAS, CUJO OBJETO É A CONCESSÃO DE SUBVENÇÃO SOCIAL E AUXÍLIO PARA DESPESA DE CAPITAL

CONVÊNIO N° 01792 - VALOR: R\$3.000,00.

ENTIDADE: CONSELHO PARTICULAR PIUMHI SSV - PIUMHI.

DEPUTADO: REMOLO ALOISE.

CONVÊNIO N° 01793 - VALOR: R\$7.900,00.

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL CASSIA - CASSIA.

DEPUTADO: REMOLO ALOISE.

CONVÊNIO N° 01815 - VALOR: R\$20.000,00.

ENTIDADE: PREFEITURA MUNICIPAL CAPETINGA - CAPETINGA.

DEPUTADO: REMOLO ALOISE.

CONVÊNIO N° 01861 - VALOR: R\$3.604,00.

ENTIDADE: ASSOCIACAO BENEFICENTE ESPERANCA AMANHA - AGUAS VERMELHAS.

DEPUTADO: JOSE FERRAZ.
